

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9214 | Salvador, terça-feira, 25.11.2025

Presidente em exercício Elder Perez



SISTEMA FINANCEIRO

Sem compromisso social

Eles lucram bilhões todos os anos. No terceiro trimestre de 2025 colocaram nos cofres R\$ 29 bilhões. Apesar do recorde, adoecem os funcionários, demitem em massa, fecham agências e excluem os brasileiros, principalmente os mais vulneráveis, dos serviços bancários. Aos bancos em atividade no Brasil, falta compromisso social. Página 3



Ser mulher é um risco iminente

Mais de 840 milhões já foram vítimas de violência doméstica ou sexual

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br



SER MULHER, em qualquer lugar, ainda é sinônimo de risco iminente durante toda a vida. No Dia de Combate à Violência contra a Mulher, 25 de novembro, um dado triste. Quase um terço já sofreu violência

doméstica ou sexual, faixa que corresponde a 840 milhões de mulheres, aponta a ONU (Organização das Nações Unidas).

O estudo afirma que os números praticamente não mudaram desde o ano 2000.

Apenas nos últimos 12 meses, 316 milhões sofreram violência física ou sexual causada pelos companheiros. Entre meninas de 15 a 19 anos, o número foi de 12,5 milhões no mesmo período. Além das consequências traumáticas, as vítimas ainda correm riscos de gravidez indesejada e de doenças sexualmente transmissíveis.

O relatório, pela primeira vez, também estima episódios de violência sexual praticadas por indivíduos que não são parceiros, caso de 263 milhões de mulheres com idades a partir de 15 anos.

O documento recomenda a ampliação de programas de prevenção; o fortalecimento de serviços de saúde, jurídicos e sociais centrados nas sobreviventes, além da efetivação de leis e políticas que empoderem meninas e mulheres. Além de, claro, punir severamente os agressores e garantir a proteção da vítima após o trauma.



© Luca Bruno/AP Photo/picture alliance

Desigualdade aumenta risco na gestação

CONDIÇÕES básicas de vida são direito de todo ser humano. No período gestacional este cuidado se torna ainda mais imprescindível. Não à toa, a pesquisa da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) aponta que o risco de um bebê morrer durante a gestação ou parto é até 68% maior em municípios com situação socioeconômica mais vulnerável, evidenciando como mães e crianças em contextos de maior privação econômica ficam mais expostas.

Os pesquisadores identificaram ainda que, ao longo de 18 anos, a taxa de na-



timortalidade permaneceu praticamente estável nas cidades mais vulneráveis, enquanto apresentou queda nas regiões com melhores condições de vida.

Bahia tem a 4ª maior fila do INSS no país

A **BAHIA** tem 193.761 processos travados no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O número coloca o Estado na quarta posição entre as maiores filas do país. Os dados são do próprio Instituto.

Entre os pedidos, 96.794 são de benefícios por incapacidade, com 57.047 pessoas além do prazo legal de 45 dias para perícia. São milhares de famílias que ficam meses sem renda, sem proteção e sem resposta. O Nordeste tem 958.946 solicitações pendentes.

Partipe da eleição da Apcef/BA e fortaleça a luta pelos direitos

O PROCESSO eleitoral da Apcef termina 18h de hoje, em um momento em que a participação ativa dos associados é essencial para fortalecer a representatividade.

O Sindicato dos Bancários da Bahia manifesta apoio à chapa única União que transforma, encabeçada por Glauber Carneiro (presidente), Carlos Alberto Costa (vice-presidente) e Karem Guimarães, da FEEB BA/SE, na secretaria geral, além de Érico de Jesus, Ronaldo Nascimento e Danusia Maria Sousa, dirigentes comprometidos com a defesa dos empregados da Caixa.

A unidade em torno da chapa reforça a luta contra projetos ultraliberais que tentam enfraquecer o papel social da Caixa e precarizar as condições de trabalho. A Apcef/BA, cumpre função indispensável ao congregar empregados ativos, aposentados e pensionistas da Caixa, da Caixa Seguros, da Fenae, da FUNCEF e da própria associação. Acesse o link e vote agora: <https://apcefba.eleicaonet.com.br/>



Lucro contrasta com perversidade

Em 3 meses de 2025, cinco bancos registraram balanço de absurdos R\$ 29 bilhões

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A LUCRATIVIDADE inabalável do sistema financeiro é prova incontestada de que as reestruturações promovidas pelos bancos fazem parte de uma estratégia perversa de redução de estrutura física e humana para manter ganhos escandalosos. A soma do lucro líquido de cinco bancos (Itaú, Bradesco, BTG, Santander e Banco do Brasil) chegou a R\$ 29 bilhões no terceiro trimestre de 2025.

Enquanto os cofres enchem, bancários perdem emprego, ou ficam adoecidos diante da sobrecarga, e clientes são enxotados

das agências, cada vez mais escassas.

Em meio a um cenário de abundância nos lucros, o setor bancário eliminou 8.807 postos de trabalho nos nove primeiros meses de 2025. Só em setembro foram 1.866.

Nos últimos 12 meses, os bancos fecharam vagas em todas as regiões, exceto o Centro-Oeste. Destaque negativo o Sudeste (-5.956 vagas), seguido pelo Sul (-2.144), Nordeste (-940) e Norte (-318).

Não é um posicionamento novo. Desde o início da série histórica do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), em janeiro de 2020, o setor bancário acumula perda de 23,8 mil vagas.

Demitir, terceirizar, explorar, fechar agência e abandonar clientes são atitudes que fazem parte da gestão danosa dos bancos.

ANABB: eleições GAT Pós-98 até hoje

ENCERRA hoje, 18h, o processo eleitoral que define os novos representantes pós-98 nos GATs (Grupos de Assessoramento Temático) da ANABB, etapa decisiva para fortalecer a participação de quem vivencia, na prática, os desafios impostos pelo modelo de gestão adotado nos últimos anos. A votação é uma oportunidade para ampliar a presença de trabalhadores comprometidos com a defesa dos direitos e com a valorização do funcionalismo do BB.

O Sindicato dos Bancários da Bahia declara apoio às candidaturas alinhadas à

luta em defesa dos funcionários, como a secretária-geral do Sindicato, Jussara Barbosa (número 719), e o presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região, Carlos Alberto (número 704). Ambas as candidaturas representam a resistência necessária contra propostas que aprofundam desigualdades e enfraquecem a organização coletiva.

Podem votar os associados pós-98 que estiverem em dia com as contribuições, com a possibilidade de escolher até oito candidatos. O mandato vai de 5 de dezembro a 30 de junho de 2027.

Se você é pós-98 e sócio da ANABB vote nos **GRUPOS DE ACESSORAMENTO TEMÁTICO (GAT)**

De 18 a 25 de novembro

VOTE PARA OS GAT

702 Antonio Netto	704 Carlos Alberto	717 Helberth	719 Jussara Barbosa
723 Mabel de Lacerda	734 Samuel Bastos	735 Tania Leyva	738 Vilera Aguiar

COMPROMISSO ASSOCIADOS ANABB 2025
Vote em quem tem compromisso com os associados

Desafio à hegemonia midiática

Encontro acontece
Sexta e sábado, no
Ginásio de Esportes

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NESTA SEXTA e sábado, Salvador sedia o 2º Seminário Internacional de Comunicação para a Integração. No Ginásio dos Bancários, o encontro reúne vozes que enfrentam a concentração midiática, o poder das plataformas digitais e os limites impostos por algoritmos



que moldam o debate público.

A programação abre na sexta-feira com um painel sobre integração, soberania e paz, seguido de debate sobre cooperação no Sul Global.

Mais tarde, o foco se volta para a disputa de narrativas nas Américas, com participantes de diversos países, todos inseridos nas frentes de resistência contra ofensivas conservadoras e estratégias de desinformação.

No sábado, a mesa da manhã destaca o papel da juventude na comunicação latino-americana, em um momento em que am-

bientes digitais influenciam decisões políticas e comportamentos.

À tarde, o debate sobre *big techs* discute regulação, direitos digitais e o impacto dos algoritmos na democracia. Logo depois, a oficina sobre uso de IA apresenta caminhos para ampliar a autonomia de comunicadores e fortalecer o jornalismo independente.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DIA HISTÓRICO O Brasil todo está falando e vale a pena repetir: 22 de novembro de 2025 torna-se dia histórico por marcar a prisão de Bolsonaro em regime fechado, na superintendência da PF, ainda preventivamente, pois o prazo para último recurso encerrou ontem. É a primeira vez que um ex-presidente de direita é preso por tentar golpe de Estado. Festa da democracia.

SIMBÓLICO 22 A transformação da prisão domiciliar de Bolsonaro em regime fechado na Polícia Federal, que os bolsonaristas tanto atacam, ocorreu justamente no dia 22, mesmo número eleitoral do reacionário PL, partido pelo qual disputou a reeleição em 2022 e foi derrotado nas urnas por Lula, candidato da democracia social. O STF escolheu a data certa. Axé, Brasil.

VEXATÓRIA FOLHA No afã de derrotar o projeto de democracia social - o governo Lula é alvo de ataques diários - a Folha exige de Tarcísio de Freitas, a quem tanto puxa-saco, o fim do que chamou de "vexatória reverência" a Bolsonaro. Resta saber se o governador paulista, como qualquer outro candidato da direita, seria competitivo sem o apoio do ex-presidente. Sem-vergonhice midiática.

MELHOR NOME Indiscutivelmente, Jorge Messias é a melhor alternativa para substituir Barroso no STF, por ser, entre os nomes disponibilizados, o que mais inspira confiança enquanto reforço para o Supremo como efetivo guardião da Constituição, mais resistente às pressões externas, oriundas das elites políticas e econômicas. É uma figura de trajetória garantista no Direito.

TEM HABILIDADE A mídia corporativa, imensa maioria ultraliberal, contrária ao governo, tenta fazer inferno, mas Lula, político experiente, hábil, sabe lidar com o jogo de interesses distintos e deve convencer Alcolumbre a apoiar a aprovação do advogado Jorge Messias para o STF. O presidente do Senado defendia o nome de Rodrigo Pacheco. O momento requer entendimento republicano.



Baianas de acarajé, um patrimônio cultural

PARA ALÉM das riquezas culturais e artísticas, a Bahia é mundialmente conhecida pela gastronomia. Quem visita o Estado, prova o dendê. Uma das mais conhecidas iguarias,

o acarajé, comida trazida pelos africanos, tem a preferência de baianos e turistas. Por trás do famoso bolinho, as mãos carregadas de talento e axé.

Hoje é o Dia Nacional da Baiana de Acarajé. As profissionais são reconhecidas como um patrimônio imaterial da Bahia e cultural de Salvador. Atualmente, existem cerca de 3,5 mil baianas em Salvador. No Estado, são aproximadamente 8 mil e no Brasil, 12 mil. São mulheres que perpetuam o saber. Uma herança ancestral.

